

ESTRATÉGIA

Para que servem as feiras setoriais afinal?



EMPREENDEORISMO

Confecção une produção fabril e artesanal e se mantém há 44 anos

Revista PEGN concede prêmio de melhor franquia do Brasil à Casa do Construtor

COMENTE ENVIE POR E-MAIL COMPARTILHE IMPRIMA

TAMANHO DO TEXTO A- A+

PUBLICIDADE

PEQUENAS EMPRESAS GRANDES IDEIAS / EDIÇÃO 258 - JULHO/2010

Sucesso em 3D

Empresas como a Absolute Technologies, da Bahia, ou a Broadneeds, de São Paulo, usam a nova tecnologia para criar serviços inéditos e diferenciados

Revista PEGN



A tecnologia 3D, que já revolucionou o mundo do entretenimento, começa a ganhar espaço no universo corporativo. Algumas empresas especializadas em serviços de alta tecnologia já apostam no 3D como uma solução diferente para os negócios.

Uma delas é a Absolut Technologies, com sede em Lauro de Freitas (BA). Fundada em 1998 pelo engenheiro alemão Hans-Jörg Ulmer, de 42 anos, a companhia é especializada em soluções tecnológicas em visualização. Isso significa que desenvolve projetos como salas virtuais, gerenciadores de videowall etc. "Sempre trabalhei com 3D", diz Ulmer, que criou a empresa em 1998. "Mas só agora a tecnologia está se popularizando." Um dos seus primeiros projetos, em 2000, foi uma caverna digital 3D para um laboratório da USP. Depois viriam outros projetos para universidades brasileiras e estrangeiras. Hoje, além das universidades, a empresa tem como clientes bancos, empresas de petróleo e automobilísticas.

A Absolut, que espera crescer 25% neste ano (Ulmer não revela o faturamento) investe agora em um projeto inovador: tornar possível a transmissão dos jogos da Copa do Mundo de 2014 no formato 4K 3D, com qualidade oito vezes superior ao atual formato HDTV. A tecnologia já existe e foi apresentada durante um evento na Copa da África — o projeto é uma parceria com a Universidade Mackenzie e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações e TI (CPqD).

Outra empresa que está apostando no 3D é a Broadneeds, especializada em comunicação corporativa. Desde 2003, ela oferece às empresas o software Nucleo Media, que permite rodar mídias de alta qualidade a baixo custo. "No começo, a empresa trabalhava mais com webcast e webconference", conta Christian Pinheiro, 33 anos, um dos fundadores. Recentemente, desenvolveu um novo produto, o eMenu, em parceria com a 3D Impact Media. "Trata-se de um sistema que pode ser usado por restaurantes, padarias e lanchonetes", diz Pinheiro. Em vez dos menus em papel, é possível usar um sistema de telas de LCD, em que os clientes consultam a carta em 3D, sem necessidade de óculos especiais. "Essas telas vão deixar o ambiente mais moderno e atraente", diz Pinheiro. Segundo ele, já existem projetos pilotos em andamento com algumas redes de fast-food. A empresa, que faturou R\$ 3,5 milhões em 2009, pretende chegar aos R\$ 4 milhões em 2010.

TEMAS RELACIONADOS

Edição 258 - Julho/2010

COMENTE ENVIE POR E-MAIL COMPARTILHE IMPRIMA

TAMANHO DO TEXTO A- A+

Top 5

lidas comentadas enviadas

1. Seis negócios para você montar em casa
2. Veja 30 franquias para abrir no interior
3. Lanchonete coloca foto do cliente no sanduíche para provar que é feito na hora
4. Franquias internacionais buscam parceiros no Brasil
5. Inovadores têm crédito

24 h 2 dias 1 semana 2 semanas 1 mês

Anúncios Google

**Ganhe Cupom de R\$
100**

Anuncie Grátis no Google AdWords Leve